

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA HERPETOFAUNA DA UNIDADE EXPERIMENTAL REV. ARTHUR WESLEY ARCHIBALD, UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

Johnathan Milhomen de Moraes¹
Geovanna Gabriella Cândodo¹
Gabriele de Carvalho Santos¹
Giselle Igall Almeida da Silva¹
Anna Karolina Sales dos Santos¹
Kamylla dos Santos Cardoso¹
Cristiane Gonçalves de Moraes¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

O Cerrado, um dos biomas de maior biodiversidade mundial, abriga uma rica herpetofauna cuja diversidade é atribuída à sua heterogeneidade de habitats. Contudo, a crescente pressão antrópica, notadamente a fragmentação de habitats e a poluição, ameaça severamente essas populações, com anfíbios e répteis figurando entre os grupos mais vulneráveis. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento da herpetofauna em um remanescente de Cerrado em matriz urbana, a Unidade Experimental Rev. Arthur Wesley Archibald, em Anápolis, Goiás. As amostragens foram conduzidas entre maio e junho de 2025, utilizando métodos de busca ativa e armadilhas de interceptação e queda (pitfall). Foram registradas 12 espécies, distribuídas em 9 famílias, incluindo anfíbios e répteis. Os resultados, embora obtidos durante a estação seca, indicam que a área funciona como um importante refúgio para a fauna local, ressaltando o valor conservacionista de fragmentos florestais urbanos para a manutenção da biodiversidade regional.

Palavras-chave: Herpetofauna; Biodiversidade; Cerrado; Levantamento.

INTRODUÇÃO

O Cerrado, reconhecido como um dos hotspots de biodiversidade mundial, abriga uma notável riqueza de espécies da herpetofauna, compreendendo aproximadamente 209 anfíbios e 267 de répteis². Essa diversidade é amplamente atribuída à heterogeneidade ambiental do bioma, que consiste em um mosaico de fisionomias abertas e florestais, secas e úmidas, oferecendo uma vasta gama de recursos e nichos ecológicos para as espécies⁴. A complexidade estrutural desses habitats é fundamental para a manutenção de comunidades faunísticas ricas e funcionalmente diversas.

Contudo, este bioma enfrenta ameaças de origem antrópica. A expansão da fronteira agrícola, a urbanização desordenada e a poluição de corpos d'água têm levado à destruição e fragmentação de habitats em ritmo elevado. Os anfíbios, em particular, são sensíveis a essas alterações ambientais devido à sua pele permeável

e ciclos de vida complexos. Fatores como a poluição química e a alteração de regimes hídricos têm sido associados a declínios populacionais drásticos em todo o mundo⁵. A disseminação de patógenos, como o fungo *Batrachochytrium dendrobatidis*, também tem sido associada a esses declínios, e o Brasil não é exceção³. Os répteis, embora por vezes mais resilientes, também sofrem com a perda de hábitat e a perseguição humana direta, motivada por medo e desinformação.

Diante desse cenário de ameaças, torna-se fundamental a realização de inventários em fragmentos de vegetação remanescentes, que funcionam como refúgios para a fauna. A documentação da riqueza de espécies nestas áreas fornece dados essenciais para o planejamento de ações de conservação e para subsidiar programas de educação ambiental que visam desmistificar esses animais¹. Assim, o presente estudo teve como objetivo levantar a riqueza das espécies de herpetofauna em um fragmento urbano de Cerrado em Anápolis-GO, a Unidade Experimental Rev. Arthur Wesley Archibald, visando contribuir com informações sobre a biodiversidade local e subsidiar futuras estratégias de manejo e conservação para este importante fragmento urbano.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi conduzido na Área de Preservação Ambiental Reverendo Dr. Arthur Wesley Archibald (Trilha Ecológica do Tucano), um remanescente de floresta semidecídua no bioma Cerrado, localizado no campus da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA (Anápolis, GO). A amostragem da herpetofauna ocorreu durante 21 dias consecutivos na estação seca (23 de maio a 13 de junho de 2025), utilizando duas metodologias complementares adaptadas de (SILVA SOARES et al., 2010). A primeira metodologia consistiu na instalação de três estações de armadilhas de interceptação e queda (pitfall traps). Cada estação era composta por quatro baldes de 30 litros dispostos em "Y", interligados por uma cerca-guia de lona plástica (40 cm de altura) para direcionar os animais. A segunda metodologia foi a busca ativa, que envolveu caminhadas sistemáticas por trilhas e áreas de interesse (margens de córregos, brejos), com procura visual e auditiva em micro habitats como serapilheira, sob troncos e rochas e na vegetação marginal.

RESULTADOS

Foram registradas 12 espécies da herpetofauna, sendo 6 espécies de anfíbios da ordem Anura e 6 espécies de répteis da ordem Squamata. As espécies estão distribuídas em 9 famílias distintas, conforme detalhado na Tabela 1.

Tabela 1. Lista de espécies da herpetofauna registradas na Unidade Experimental Rev. Arthur Wesley Archibald, Anápolis, GO.

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome Comum
Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Boana raniceps</i>	Perereca-de-capacete
Amphibia	Anura	Hylidae	<i>Dendropsophus microcephalus</i>	Perereca-anã-de-cabeça-pequena
Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Physalaemus atim</i>	-
Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Physalaemus cuvieri</i>	Rã-cachorro
Amphibia	Anura	Cycloramphidae	<i>Proceratophrys moratoi</i>	Sapo-de-chifre-de-Morato
Reptilia	Squamata	Teiidae	<i>Ameiva ameiva</i>	Calango-verde
Reptilia	Squamata	Typhlopidae	<i>Amerotyphlops brongersmianus</i>	Cobra-cega-marrom
Reptilia	Squamata	Dactyloidae	<i>Anolis brasiliensis</i>	Calango-bandeira
Reptilia	Squamata	Scincidae	<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	Calango-liso
Reptilia	Squamata	Tropiduridae	<i>Tropidurus gr torquatus</i>	Calango
Reptilia	Squamata	Dipsadidae	<i>Philodryas nattereri</i>	Cobra-cipó-marrom
Reptilia	Squamata	Dipsadidae	<i>Philodryas olfersii</i>	Cobra-cipó-verde

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

De acordo com as listas oficiais de fauna ameaçada do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2022) e da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2025), todas as espécies registradas são classificadas como "Pouco Preocupante" (LC - Least Concern) quanto ao seu estado de conservação. Nenhuma das espécies consta nos apêndices da CITES, que regula o comércio internacional de espécies silvestres.

O registro de *Proceratophrys moratoi* (Figura 1) é particularmente significativo. Por se tratar de uma espécie de anuro endêmica do Brasil, com hábitos associados a folhiço úmido próximo a corpos d'água. Sua presença em um fragmento urbano e

impactado sugere que a área ainda retém micro-habitats com integridade ecológica suficiente para sustentar populações de espécies mais especialistas e sensíveis a alterações ambientais.

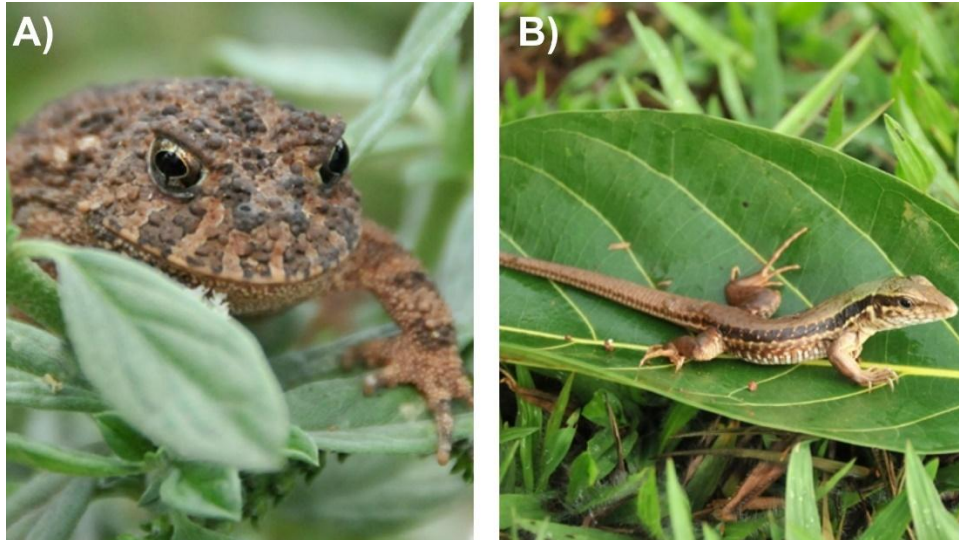


Figura 1. Espécimes registrado na área de estudo.

Nota: A) *Proceratophrys moratoi*, anuro endêmico do Cerrado. B) *Ameiva ameiva*, lagarto generalista comum em áreas abertas e bordas de mata. **Fonte:** MORAES, C.G.

A fauna de répteis foi composta tanto por espécies de lagartos generalistas e de ampla distribuição, como *Ameiva ameiva* (Figura 1) e *Tropidurus gr torquatus*, comuns em áreas abertas e bordas de mata, quanto por serpentes como *Philodryas olfersii*, um predador semi-arborícola. A coexistência de espécies generalistas, típicas de ambientes perturbados, com espécies mais especialistas e endêmicas, indica que o fragmento não é uma área degradada homogênea. Pelo contrário, a composição faunística sugere a manutenção de um mosaico de micro-habitats, com áreas de borda que suportam a fauna generalista e um núcleo florestal mais preservado que abriga espécies mais exigentes.

CONCLUSÃO

O levantamento realizado na Unidade Experimental Rev. Arthur Wesley Archibald, mesmo conduzido durante a estação seca, documentou 12 espécies da

herpetofauna, demonstrando o valor do local para a conservação da biodiversidade. A presença do anuro endêmico do Cerrado, *Proceratophrys moratoi*, juntamente com outras espécies, evidencia que o fragmento florestal, apesar de sua localização em matriz urbana, funciona como um importante refúgio para a fauna silvestre. Os resultados reforçam a importância de proteger e manejar remanescentes de vegetação nativa em paisagens urbanas, pois eles desempenham um papel vital na manutenção de populações locais e na conectividade ecológica. Este inventário serve como uma linha de base essencial para o monitoramento contínuo da biodiversidade na área e para o desenvolvimento de ações de educação ambiental direcionadas à comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERNARDE, P. S. ANIMAIS “NÃO CARISMÁTICOS” E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/download/1674/1035>>. v. 6, n. 1, 2018.
2. NOGUEIRA, C.; COLLI, G. R.; MARTINS, M. Local richness and distribution of the lizard fauna in a mosaic of open and forested habitats in the Brazilian Cerrado. *Copeia*, v. 2009, n. 2, p. 364-374, 2009.
3. CARNAVAL, A. C. O. Q.; TOLEDO, L. F.; HADDAD, C. F. B.; BRITTO, F. B. Chytrid fungus infects stream-dwelling *Hylodes magalhaesi* (Leptodactylidae) in the Brazilian Atlantic rain forest. *Froglog*, v. 70, p. 3, 2005.
4. COLLI, G. R.; BASTOS, R. P.; ARAÚJO, A. F. B. The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna. In: OLIVEIRA, P. S.; MARQUIS, R. J. (ed.). *The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a Neotropical savanna*. New York: Columbia University Press, 2002.
5. VERDADE, V.K.; DIXO, M.; CURCIO, F.F. Risks of Extinction of Frogs and Toads as a Result of Environmental Changes. *Estudos Avançados (USP.Impresso)*, v. 68, p. 161-172, 2010.